LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Ano A / Tempo Comum / Verde

Ano 46 - Nº 2812 - 08/11/2026

MÊS DO DÍZIMO

32º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. *Queridos irmãos e irmãs, como é bom estarmos reunidos neste dia do Senhor, no qual somos convidados para a vigilância. A liturgia de hoje nos recorda que "estar preparado" para acolher Jesus significa viver os ensinamentos dele e ser comprometido com os valores do Reino. Com o coração disponível para acolher a vida que Deus nos oferece, iniciemos cantando:*

1. CANTO DE ABERTURA

[L: José Thomaz Filho / M: Ir. Míria T. Kolling]

Vinde, aprendei um caminho que é novo. / É a casa do Pai à vossa espera: / olhar e gestos diferentes / à luz do perdão que o mal supera.

1. Trazei as redes do vosso trabalho. / Trazei a luta e o suor que dão sustento. / Trazei também vossa voz e todo anseio, / não quero ver-vos dispersos, ao relento.
2. E quem, vivendo em espírito pobre, / escolhe a paz e tem sede de justiça, / jamais se entrega e por isso é perseguido; / que não o vençam cansaço nem cobiça.
3. Não vim trazer o caminho mais fácil, / vim recompor, renovar por dentro e fora. / E quem quiser mundo novo como eu quero, / venha comigo plantá-lo desde agora.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(pausa)*.
S. Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

[L: Missal Romano / M: Pe. Ney Brasil Pereira]

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados.

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.
2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.
3. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. /Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda adversidade, para que, sem impedimento do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Deus nos ama e não se esconde; por isso nos faz o convite ao dom da sabedoria. Para encontrá-la, é preciso estar atento e com o coração disponível para acolher o que Deus oferece. Atentos, ouçamos.*

6. PRIMEIRA LEITURA *(Sb 6,12-16)*

Leitura do Livro da Sabedoria.

A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam, e é encontrada por aqueles que a procuram. Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. Quem por ela madruga não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. Meditar sobre ela é a perfeição da prudência; e quem ficar acordado por causa dela em breve há de viver despreocupado. Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 62(63)]*

A minh'alma tem sede de vós e vos deseja, ó Senhor.

- Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! / Desde a aurora ansioso vos busco! / A minh'alma tem sede de vós, / minha carne também vos deseja, / como terra sedenta e sem água!
- Venho, assim, contemplar-vos no templo, / para ver vossa glória e poder. / Vosso amor vale mais do que a vida: / e por isso meus lábios vos louvam.
- Quero, pois, vos louvar pela vida / e elevar para vós minhas mãos! / A minh'alma será saciada, / como em grande banquete de festa; / cantará a alegria em meus lábios.
- Penso em vós no meu leito, de noite; / nas vigílias suspiro por vós! / Para mim fostes sempre um socorro; / de vossas asas à sombra eu exulto!

8. SEGUNDA LEITURA *(1Ts 4,13-14, mais breve)*

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Irmãos, não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiqueis tristes como os outros, que não têm esperança. Se Jesus morreu e ressuscitou - e esta é nossa fé - de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (2x)

É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não.

10. EVANGELHO *(Mt 25,1-13)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus, a seus discípulos, esta parábola: "O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram previdentes. As imprevidentes pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. As previdentes, porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas. O noivo estava demorando e todas elas acabaram cochilando e dormindo. No meio da noite, ouviu-se um grito: 'O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!' Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. As imprevidentes disseram às previdentes: 'Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando.' As previdentes responderam: 'De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar aos vendedores'. Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: 'Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!' Ele, porém, respondeu: 'Em verdade eu vos digo: Não vos conheço!' Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, /e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos/ e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs em Cristo, vigiar é estar atento às necessidades uns dos outros. Elevemos ao Senhor as nossas súplicas pedindo-lhe que salve a todos, e digamos com fé:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Pelas comunidades de nossa diocese, para que possam ser um lugar onde os jovens se sintam acolhidos e seguros para viver, perguntar, refletir e descobrir sua missão dentro da Igreja. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Pelos que sofrem diante das situações de rua ou por alguma enfermidade, para que reencontrem a confiança necessária, tanto na igreja como em Cristo, e sintam a presença amorosa de Deus. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Por todos nós, cristãos e cristãs, para que possamos viver a fé e caminhar pela vida, sempre atentos ao Senhor que vem e com o coração preparado para o acolher. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

S. Senhor, que na vossa infinita sabedoria conheceis a hora de todas as coisas, ouvi as orações da vossa Igreja e fazei que os corações de todos nós vos desejem mais que a ninguém. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Com o pão e o vinho, ofertemos ao Senhor o desejo de seguir Jesus e ser uma comunidade viva, que se dedica a cuidar e acolher a todos, na missão que nos foi confiada. Cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[L: José Thomaz Filho / M: Ir. Míria T. Kolling]

1. Enfrentei o dia inteiro / trabalhando a plantação, / semeando e cultivando: / meu suor merece o pão.

Terra boa, chuva e sol; / cresce a uva, cresce o trigo; / no suor do pão e vinho, / meu Senhor, eu te bendigo!

2. O trabalho é cansativo, / tem lugar pra muita gente; / meio-dia, às três, às cinco / chegam outros, de repente.
3. Fim do dia, o pagamento: / recebendo o combinado / vão os últimos, primeiro; / eu serei recompensado.
4. Mas recebo igual a todos / e reclamo: "Não é justo". / "Se eu te dei trabalho e pão". / Me responde: qual é o teu custo?

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Senhor, olhai com benevolência para o sacrifício que apresentamos, a fim de que participemos com amor do mistério da paixão do vosso Filho, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA *(V)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro, que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela Ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar *(dizer)*:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

S. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Protegei vossa Igreja, que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

S. Dai ao vosso servo, o papa Leão, ser bem firme na fé, na caridade, e a Pedro, que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

S. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

S. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. *O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

[L: José Thomaz Filho / M: Ir. Míria T. Kolling]

1. Vem comigo à minha mesa, / vem nutrir toda esperança, / dar as mãos e descobrir / que o meu Pai tudo anima e não cansa!

Sim, eu vou, Senhor da vida, / vou juntar-me aos meus irmãos! / Vai florir um mundo novo, / semeado por tuas mãos.

2. Vem comigo à minha mesa, / vem provar toda alegria / de manter a vigilância: / há surpresa que a vida nos cria!
3. Vem comigo à minha mesa / sustentar a persistência, / pois não basta dizer sim / e depois não tirar consequência!
4. Vem comigo à minha mesa, / vem aprender a ser pequeno, / que o meu reino é de quem serve; / mãos à obra! Que fértil terreno!
5. Vem comigo à minha mesa, / vem buscar força e coragem / de acolher e perdoar, / que o meu Pai sabe ouvir / tal linguagem!
6. Vem comigo à minha mesa, / vem saber de tantas dores; / põe nas mãos o desafio: / mundo irmão não tem rei / nem senhores!
7. Vem comigo à minha mesa, / vem cumprir minha memória, / vem juntar-te aos teus irmãos: / vamos lá renovar toda a História.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Fortalecidos por este alimento sagrado, nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência, para que, pelo dom do Espírito Santo, perdure a graça da santidade naqueles que recebem a força do alto. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Assim como uma casa precisa de tempo para ser construída, a vida cristã também precisa ser alimentada com gestos concretos para que possa crescer e dar bons frutos. Que possamos estar vigilantes na missão de encontrar Jesus todos os dias, e principalmente conseguir escutá-Lo, quando ele fala por nós através dos mais pobres e necessitados. Preparemo-nos para receber a benção.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Orações sobre o povo (Missal, p.593, n.26)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Exulte, Senhor, o povo fiel que vossa mão poderosa sustenta e, progredindo no caminho da vida cristã, se alegre com os bens presentes e futuros. P.C.N.S.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

S. Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

[L: José Thomaz Filho / M: Ir. Míria T. Kolling]

Venham, benditos do Pai! / É tempo de plena alegria! / Desde o início do mundo este Reino, / meu Reino esperava por este dia!

1. Como esquecer de vocês? / Me encontraram, servindo à vida! / Na fome, na sede e ao desabrigo. / Bem me lembro, foi assim: / vocês me vestiram, cuidaram de mim, / sem prazo, sem preço e medida. / Por isso, venham!
2. Como esquecer de vocês? / Desprezados e mais aflitos, / puderam saber o que é um amigo! / Não foi rito, foi amor. / Vocês com justiça cuidaram da dor, / cumpriram os meus requisitos. / Por isso, venham!

NOVEMBRO
MÊS DO DÍZIMO

Queridos diocesanos e diocesanas, estamos no mês de novembro e, como sabemos, neste mês, celebramos com muita alegria, o mês do dízimo em todas as nossas paróquias! Quando penso em dízimo, penso na grandiosidade e bondade que é Deus nas nossas vidas! Lembrando de que tudo o que temos e somos é reflexo deste grande Amor de Deus por todos nós.

Gosto muito de esclarecer o que é a devolução do dízimo, quando faço formação nas paróquias e comunidades, pois dízimo não é simplesmente um pagamento, mas sim, uma devolução ao amor de Deus para conosco! A palavra-chave para expressar tudo isso é a palavra gratidão!!! Como é emocionante para todos nós podermos agradecer a Deus por tudo o que somos e temos, não somente pelos bens materiais, mas principalmente, pela nossa vida, pelos nossos dons, pela nossa família…

Por isso, outra vez convido vocês, queridos irmãos e irmãs, a serem dizimistas, caso ainda não o sejam. Procurem a pastoral do dízimo de sua paróquia, pastoral que - eu posso testemunhar - cuida com muito carinho e empenho dos dizimistas! Quando o dízimo é bem entendido e feito com amor, nos traz um sentimento de paz e comprometimento com Deus.

Quando devolvemos o nosso dízimo, demonstramos que somos fiéis católicos e somos participantes desta Igreja, para que ela seja sempre viva, forte, atuante e tenha todos os meios necessários para que a Palavra de Deus chegue a todos. O dízimo é manifestação da nossa consciência e da nossa partilha!

Peço a Deus que, pela intercessão de Nossa Senhora do Dízimo, abençoe a todos!!

Pe. Geraldo dos Santos,
Assessor da Pastoral do Dízimo

LITURGIA SEMANAL

Latrão: Ez, 47,1-2.8-9; Sl 45(46); Jo 2,13-22.
3ª feira: Ts 2,1-8.11-14; Sl 36(37); Lc 17,7-10.
4ª feira: Tt 3,1-7; Sl 22(23); Lc 17,11-19.
5ª feira: Fm 7-20; Sl 145(146); Lc 17,20-25.
6ª feira: 2Jo 4-9; Sl 118(119); Lc 17,26-37.
Sábado: 3Jo 5-8; Sl 111(112); Lc 18,1-8.
33º DTC: Pr 31,10-13.19-20.30-31; Sl 127(128); 1Ts 6,1-6; Mt 25,14-30.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br
www.diocesesa.org.br */DioceseDeSantoAndre* *diocesedesantoandre*